



NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.

CNPJ/MF nº 60.884.319/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,
Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpriremos apresentar as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2013. A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas

para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.
Atendendo ao disposto ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2013.

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, fevereiro de 2014.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.916)	(7.907)
- Gerais e administrativas	(8.853)	(8.100)
- Depreciações	(490)	(404)
- Financeiras líquidas	(1.920)	(1.435)
- Outras receitas operacionais	1.347	2.032
PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(9.916)	(7.907)
Resultado não operacional líquido	1.471	321
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8.445)	(7.586)
Quantidade de ações	6.621.486.930	6.621.486.930
Prejuízo por lote de mil ações	(1,28)	(1,15)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período	(8.445)	(7.586)
Ajustes por despesas que não afetam o caixa		
Menos depreciações	490	404
Menos custo de imobilizado baixado	309	-
Recursos gerados no exercício	(7.646)	(7.182)
(Aumento) redução de contas a receber	1	(117)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(16)	(381)
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(62)	97
(Aumento) redução de créditos fiscais	(357)	(277)
Aumento (redução) de fornecedores	15	1
Aumento (redução) de obrigações fiscais e sociais	(125)	2
Aumento (redução) nas provisões de contingências	5.046	6.319
Aumento (redução) de exigíveis a longo prazo	2.774	1.293
Caixa líquido nas atividades operacionais	(370)	(245)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(3)	-
Caixa líquido nas atividades operacionais e investimentos	(373)	(245)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA	(373)	(245)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	556	801
Caixa e equivalente de caixa no final do período	183	556

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
1 - RECEITAS	2.818	2.353
1.1 - Outras receitas	2.818	2.353
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.059)	(1.147)
2.1 - Outros	(1.059)	(1.147)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	1.759	1.206
4 - RETENÇÕES	(490)	(404)
4.1 - Depreciações	(490)	(404)
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	533	133
5.1 - Juros recebidos	533	133
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR	1.802	935
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.802	935
7.1 - Pessoal e encargos	302	175
7.2 - Acordos trabalhistas	6.836	6.622
7.3 - Impostos	655	156
7.4 - Despesas financeiras	2.454	1.568
7.5 - Prejuízo do exercício	(8.445)	(7.586)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas. Suas atividades estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de fevereiro de 2014.

Conforme informado na Nota 01 as atividades da Companhia estão paralisadas desde o exercício de 2000 em razão da inexistência de novos contratos. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a normalidade de sua continuidade operacional.

a) Apuração do resultado: O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da Administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerá-los mais justos, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade de suas atividades operacionais e que, qualquer acréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações, não representa benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) Outros ativos e passivos circulantes não circulantes: Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições		
Contribuição social sobre o lucro líquido	441	412
INSS	456	426
PIS	6	6
Outros	121	121
Subtotal	1.024	965
Ações trabalhistas	129	126
Total	1.153	1.091

BALANÇO PATRIMONIAL (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	183	556	Fornecedores	24	9
Contas a receber	116	117	Obrigações sociais	11	10
Outras contas a receber	1.076	1.060	Impostos contratuais a recolher	305	431
	1.375	1.733	Outras contas a pagar	3.535	3.535
NÃO CIRCULANTE			Debêntures	29.147	29.147
Realizável a longo prazo			Provisão p/ contingências trabalhistas e civis	20.655	15.609
Impostos a recuperar	934	934		53.677	48.741
Depósitos judiciais	1.153	1.091	NÃO CIRCULANTE		
Créditos fiscais	5.158	4.801	Exigível a longo prazo		
Aplicações financeiras	7.236	7.236	Provisão p/ contingências	5.153	5.153
	14.481	14.062	Outras contas a pagar	8.089	8.089
Permanente			Tributos a recolher	33.290	30.516
Investimentos	52	52		46.532	43.758
Imobilizado	8.511	9.307	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	8.563	9.359	Capital social	107.838	107.838
			Reservas de capital	79	79
			Prejuízos acumulados	(183.707)	(175.262)
				(75.790)	(67.345)
TOTAL ATIVO	24.419	25.154	TOTAL PASSIVO	24.419	25.154

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	107.838	79	(167.676)	(59.759)
Prejuízo líquido do período	-	-	(7.586)	(7.586)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	107.838	79	(175.262)	(67.345)
Prejuízo líquido do período	-	-	(8.445)	(8.445)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	107.838	79	(183.707)	(75.790)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(valores expressos em milhares de reais)

01 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas. Suas atividades estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de fevereiro de 2014.

Conforme informado na Nota 01 as atividades da Companhia estão paralisadas desde o exercício de 2000 em razão da inexistência de novos contratos. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a normalidade de sua continuidade operacional.

a) Apuração do resultado: O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da Administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerá-los mais justos, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade de suas atividades operacionais e que, qualquer acréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações, não representa benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) Outros ativos e passivos circulantes não circulantes: Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições		
Contribuição social sobre o lucro líquido	441	412
INSS	456	426
PIS	6	6
Outros	121	121
Subtotal	1.024	965
Ações trabalhistas	129	126
Total	1.153	1.091

04 - CRÉDITOS FISCAIS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Finsocial	306	286
Incra	604	562
Funrural	4.239	3.944
Imposto de renda sobre lucro líquido	9	9
Total	5.158	4.801

Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resultantes dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos quando e se julgados favoráveis para a Companhia serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo.

05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS
A Companhia tem a propriedade de Apólices Governamentais, que estão registradas por seu valor de face e foram dadas em garantia de dívidas tributárias.

06 - IMOBILIZADO

Descrição	Custo corrigido	Depreciações acumuladas	Valor líquido
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Terrenos	7.245	-	7.245
Edificações	10.778	(9.515)	1.263
Equipamentos de informática	5	(2)	3
Total	19.796	(9.517)	8.511

Bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 12.437 mil, foram oferecidos como garantia de ações judiciais em curso.

07 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Programa Novo Refis	14.234	14.788
IPTU - Santo André	14.110	10.782
ICMS	4.946	4.946
Total	33.290	30.516

No final do exercício de 2009 a Companhia optou pelo parcelamento com base na Lei nº 11.941/2009, Novo REFIS, de impostos e contribuições em atraso junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e está aguardando o termo de consolidação dos débitos e a homologação do pedido para realizar a conciliação do saldo devedor e reconhecer possíveis ajustes decorrentes de redução de juros e multas moratórias e de ofício, no que couber, inclusive pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

Como parte do processo de parcelamento do Novo Refis a Administração da Companhia autorizou seus consultores jurídicos a promover a desistência de todas as ações judiciais em curso.

08 - DEBÊNTURES

Saldo referente às 1.895 debêntures de 3ª emissão nominativas simples com garantia fluante não conversível em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento), registrados até a data do vencimento final, que ocorreu em fevereiro de 2003.

DIRETORIA

ELIZABETH DO ROCIO DE FREITAS

Diretora Administrativa e Financeira

Diretora de Relações com Investidores

JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES

Diretora Comercial

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da
NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
Santo André - São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme comentado nas notas explicativas 01 e 02 as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a continuidade da Companhia; mesmo considerando que suas atividades operacionais estão paralisadas desde o exercício de 2000, aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua efetiva continuidade depende da decisão de seus acionistas em efetuar os investimentos necessários para reinício de suas atividades.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, as Demonstrações do valor adicionado ("DVA"), correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião,



NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.

CNPJ/MF nº 60.884.319/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,
Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpro apresentar as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2013. A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas

para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.
Atendendo ao disposto no que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não o de auditoria externa em 2013.

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, fevereiro de 2014.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.916)	(7.907)
- Gerais e administrativas	(8.853)	(8.100)
- Depreciações	(490)	(404)
- Financeiras líquidas	(1.920)	(1.435)
- Outras receitas operacionais	1.347	2.032
PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(9.916)	(7.907)
Resultado não operacional líquido	1.471	321
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8.445)	(7.586)
Quantidade de ações	6.621.486,930	6.621.486,930
Prejuízo por lote de mil ações	(1,28)	(1,15)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período	(8.445)	(7.586)
Ajustes por despesas que não afetam o caixa		
Menos depreciações	490	404
Menos custo de imobilizado baixado	309	-
Recursos gerados no exercício	(7.646)	(7.182)
(Aumento) redução de contas a receber	1	(117)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(16)	(381)
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(62)	97
(Aumento) redução de créditos fiscais	(357)	(277)
Aumento (redução) de fornecedores	15	1
Aumento (redução) de obrigações fiscais e sociais	(125)	2
Aumento (redução) nas provisões de contingências	5.046	6.319
Aumento (redução) de exigíveis a longo prazo	2.774	1.293
Caixa líquido nas atividades operacionais	(370)	(245)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(3)	-
Caixa líquido nas atividades operacionais e investimentos	(373)	(245)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA	(373)	(245)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	556	801
Caixa e equivalente de caixa no final do período	183	556

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
1 - RECEITAS	2.818	2.353
1.1 - Outras receitas	2.818	2.353
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.059)	(1.147)
2.1 - Outros	(1.059)	(1.147)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	1.759	1.206
4 - RETENÇÕES	(490)	(404)
4.1 - Depreciações	(490)	(404)
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	533	133
5.1 - Juros recebidos	533	133
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR	1.802	935
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.802	935
7.1 - Pessoal e encargos	302	175
7.2 - Acordos trabalhistas	6.836	6.622
7.3 - Impostos	655	156
7.4 - Despesas financeiras	2.454	1.568
7.5 - Prejuízo do exercício	(8.445)	(7.586)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

09 - CONTAS A PAGAR

Valor remanescente da obrigação assumida pela aquisição de Apólices Governamentais (Nota 5) e de mútuo contraído para liquidação de ações trabalhistas e outras.

10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) **Parcela do circulante:** Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis, trabalhistas e autos de infração não correspondidos por depósitos judiciais.

b) **Parcela do não circulante:** Refere-se a valores provisionados e não recolhidos de impostos e contribuições que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia, correspondidos por depósitos judiciais de mesmo montante descrito na nota explicativa 03.

11 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por 6.621.486,930 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

12 - PREJUÍZOS FISCAIS

A Companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 102.945 mil (em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 94.500 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 98.438 mil (em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 89.993 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos nos balanços patrimoniais dos exercícios anteriores e atual.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELIZABETH DO ROCIO DE FREITAS - Presidente

EDUARDO VINICIUS GUIMARÃES

ALESSANDRO GOMES FERREIRA LOPES

JOSÉ EDNILSON KÓS

Contador - CRC/PR - 37.970/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL (valores expressos em milhares de reais)		
	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	183	556
Contas a receber	116	117
Outras contas a receber	1.076	1.060
	1.375	1.733
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Impostos a recuperar	934	934
Depósitos judiciais	1.153	1.091
Créditos fiscais	5.158	4.801
Aplicações financeiras	7.236	7.236
	14.481	14.062
Permanente		
Investimentos	52	52
Imobilizado	8.511	9.307
	8.563	9.359
TOTAL ATIVO	24.419	25.154

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO			
(valores expressos em milhares de reais)			
	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	107.838	79	(167.676)
Prejuízo líquido do período	-	-	(7.586)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	107.838	79	(175.262)
Prejuízo líquido do período	-	-	(8.445)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	107.838	79	(183.707)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(valores expressos em milhares de reais)

01 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas. Suas atividades estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de fevereiro de 2014.

Conforme informado na Nota 01 as atividades da Companhia estão paralisadas desde o exercício de 2000 em razão da inexistência de novos contratos. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a normalidade de sua continuidade operacional.

a) **Apuração do resultado:** O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) **Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da Administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerá-los mais justos, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade de suas atividades operacionais e que, qualquer acréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações, não representa benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) **Outros ativos e passivos circulantes não circulantes:** Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições		
Contribuição social sobre o lucro líquido	441	412
INSS	456	426
PIS	6	6
Outros	121	121
Subtotal	1.024	965
Ações trabalhistas	129	126
Total	1.153	1.091

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.

Santo André - São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DIRETORIA

ELIZABETH DO ROCIO DE FREITAS

Diretora Administrativa e Financeira

Diretora de Relações com Investidores

JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES

Diretora Comercial

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ênfase

Conforme comentado nas notas explicativas 01 e 02 as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a continuidade da Companhia; mesmo considerando que suas atividades operacionais estão paralisadas desde o exercício de 2000, aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua efetiva continuidade depende da decisão de seus acionistas em efetuarem os investimentos necessários para reinício de suas atividades.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, as Demonstrações do valor adicionado ("DVA"), correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Santo André (SP), 27 de fevereiro de 2014.

Siqueira & Associados Auditores Independentes

CRC PR-004232/O-6

Antonio Carlos Pedrosa de Siqueira

Contador CRC - PR 15.509/O-5